

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

**ANDRÉ DA SILVA DE SOUZA
JULIA KELLI LOPES DA SILVA**

PIBID UFPR – SUBPROJETO GEOGRAFIA

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2017**



CURITIBA

2017

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	03
2. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR.....	03
2.1. LOCALIZAÇÃO	03
2.2. INFREESTRUTURA FÍSICA	04
2.3. CORPO DOCENTE, DOCENTE E ADMINISTRATIVO	04
3. RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	05
3.1. OFICINAS E REUNIÕES	13
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
5. REFERÊNCIAS	17
6. ANEXOS OU APÊNDICES	15
6.1 FOTOS DAS ATIVIDADES	18
6.1.1 Sistematização Gráfica	18
6.1.2 Atividade da Bacia hidrográfica	19
6.1.3 Planos de Aula	19

1. INTRODUÇÃO

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência) tem como objetivo, inserir os estudantes universitários de cursos de licenciatura uma melhor formação na prática de docente do aluno na área em que pretende seguir. Ele consiste na inserção do bolsista no ambiente escolar semanalmente buscando desenvolver atividades e aulas buscando torná-las mais atrativas e menos monótonas. Consistem também em reuniões quinzenais na universidade, buscando o compartilhamento das atividades desenvolvidas entre os bolsistas, e também oficinas que irão trazer conhecimentos em que o bolsista levará para sua carreira tanto acadêmica quanto profissional.

O presente relatório, e referente às atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2017, do subprojeto Geografia PIBID da Universidade Federal do Paraná. As atividades foram aplicadas em uma turma de um 9º ano do Colégio Estadual Nirlei Medeiros - E.F.M, localizado no bairro Campo de Santana, pertencente à regional do Pinheirinho da Cidade de Curitiba – PR.

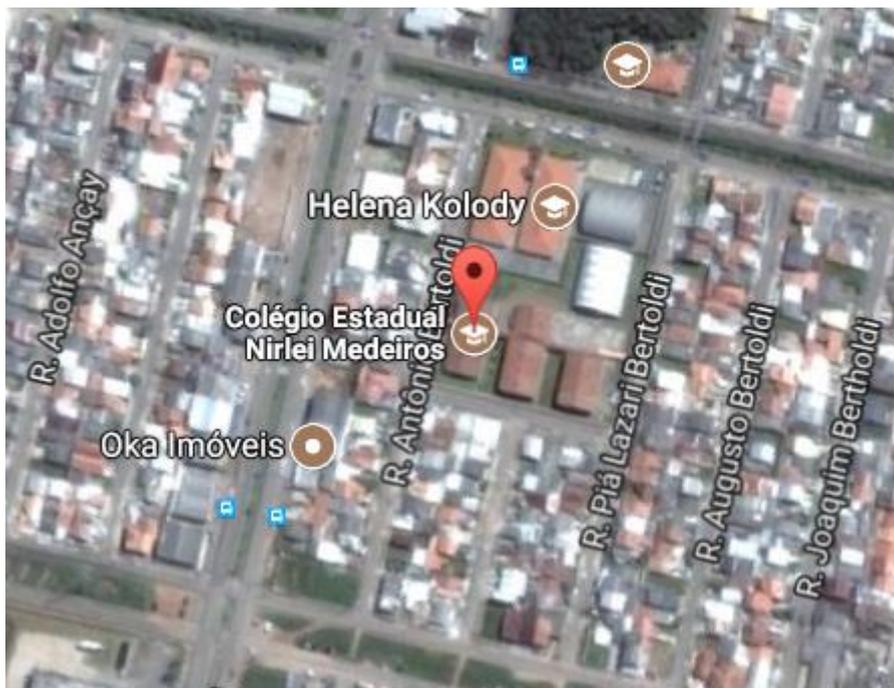
As atividades foram coordenadas na universidade pela professora Msc. Elaine Cácia de Lima Frick, orientadas no colégio pelo professor Paulo Roberto Frick.

2. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR

2.1 LOCALIZAÇÃO

O colégio Estadual Nirlei Medeiros está localizado na Rua Antônio Bertoldi, número 409, no Bairro Campo de Santana, região Sul de Curitiba, pertencente a regional do Pinheirinho.

Segundo dados do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC) de 2015, o Bairro Campo de Santana possui uma população de 26.657 habitantes, com uma área de 21,58 km², possuindo, portanto uma densidade demográfica 12,35 hab/ha.



(Foto 1: Localização do Colégio Estadual Nirlei Medeiros. Fonte: Google Maps.)

2.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA

De acordo com a PPP (Projeto Político Pedagógico) do colégio Nirlei Medeiros, a escola possui 20 Salas de aulas. O colégio tem uma sala de informática, um laboratório de ciências, uma biblioteca, uma secretaria, uma sala destinada aos professores, duas cozinhas, uma quadra de esportes, um refeitório, e treze banheiros onde seis são destinados aos alunos sendo três masculino e três feminino, além de 5 banheiros para deficientes físicos. É destinado aos Professores e funcionários da escola outros dois banheiros. Segundo o PPP ainda possuem 15 bebedouros espalhados pelo espaço do colégio.

2.3 CORPO DISCENTE, DOCENTE E ADMINISTRATIVO

Ao todo, segundo o PPP o colégio possui aproximadamente 1961 alunos em 52 turmas, para 20 salas de aulas, distribuídos em funcionamentos matutino, vespertino, intermediário e noturno. O colégio possui 52 professores, 4 pedagogos, 23 Funcionários, 2 Diretores Auxiliares.

3. RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2017 no Colégio Estadual Nirlei Medeiros com uma turma do 9º ano do ensino fundamental, onde a temática abordada foi vegetação, recursos hídricos, e por fim concluiu-se com uma pequena aula relacionada com recursos hídricos e urbanização, onde este último tema será abordado durante o segundo semestre de 2017 com a mesma turma.

Aula 1: 13/03/2017

Essa aula de primeiro encontro com a turma ocorreu de maneira mais informal, onde nós bolsistas do projeto nos apresentamos para a turma, e explicamos para os mesmos o que era o PIBID. Nessa aula, buscou-se ter uma noção inicial do que os alunos entendiam por geografia, e então se expôs um pouco sobre o que se estuda em geografia a partir do que eles já sabiam. Foi feito um questionário inicial para se ter um diagnóstico da turma, assim então ter uma noção inicial de quem são os alunos, e então explorar suas potencialidades. No questionário, havia perguntas como: O que você mais gosta de estudar em Geografia?; Quais atividades você mais gosta de desenvolver em sala de aula?; O que você mais gosta de fazer na escola e fora dela?; Qual a importância da Geografia em sua opinião?

A partir dessas questões, notou que os alunos gostavam de atividades em que eles podiam interagir em conjunto, e o que mais gostavam de estudar em geografia era vegetação. Assim as atividades se iniciaram com a temática vegetação, e então recurso hídrico onde se observou uma grande interesse pelo assunto.

Aula 2: 23/03/2017

Essa foi uma aula expositiva e dialogada, apresentando uma introdução sobre biomas, e também se falou um pouco de climatologia e sua relação com a vegetação. A aula utilizou a multimídia como principal ferramenta, e a com ela foi explicado sobre os principais biomas do Brasil (Mata Atlântica, Cerrado,

Caatinga, Pampa, Pantanal, e Floresta Amazônica) de forma descritiva, e depois mostramos fotos para os alunos para eles tentarem adivinhar qual bioma da foto combinava com a descrição dada anteriormente. Nesse dia, foi pedido aos alunos para tirarem fotos de plantas em que eles encontram no caminho da escola para a casa ou nas suas proximidades, para poder trabalhar vegetação com a realidade dos alunos.

Aula 3: 30/03/2017

A temática com vegetação continuou, falando agora de alguns biomas do Brasil ainda importantes que são observados em uma escala mais regional como a mata das araucárias, mata dos cocais, mangue e etc, assim como algumas vegetações que aparecem em escala mundial (Tundra, Taiga, Savana, etc.). Após explicar sobre os biomas, falou-se sobre a classificação das plantas, e a sua relação com o ambiente e o ecossistema em que está inserida. Infelizmente nessa aula não teve como utilizar multimídia para mostrar imagens para os alunos, e tornar a explicação mais lúcida.

Aula 4: 05/04/2017

Como na aula anterior não teve como utilizar multimídia, essa aula linkou a teoria passada na aula anterior com os alunos, na dinâmica de mostrar a foto de um bioma e os mesmos tentarem adivinhar qual é com as características dadas na aula anterior, revisando e dinamizando o conteúdo na aula anterior.

Nessa mesma aula, utilizou-se as fotografias de vegetação que os alunos tiraram que foi requisitada na aula 2 do dia 23/03/2017. Pedimos aos alunos para procurarem plantas que eles se identificavam e tinham curiosidade de conhecer melhor, assim os alunos enviaram a foto por meio do whatsapp, e em um papel eles escreviam as características que eles conseguiam identificar da planta, e o que eles se identificavam com a planta.

Com a multimídia, as fotos foram expostas, assim em uma brincadeira, foi observado a fotografia e os alunos tentavam identificar qual aluno que tirou aquela foto, e também se identificava as características da planta e buscamos

em conjunto classificar qual era a planta segundo a aula dada na semana anterior sobre classificação.

Aula 5: 10/04/2017

Nessa aula se concluiu o conteúdo de vegetação onde se fez uma revisão de todo o conteúdo dado, e em seguida um questionário foi aplicado aos alunos para se ter uma noção de como eles absorveram o conteúdo dado. As questões buscavam explorar de forma que não fosse possível encontrar uma resposta dada no caderno, onde os alunos tinham que interpretar o conteúdo dado para poder responder.

Aula 6: 17/04/2017

Com o tema de vegetação concluído, a temática abordada em seguida foi degradação ambiental, onde nessa aula se deu uma introdução sobre como ocorre a degradação ambiental, quais são as suas consequências no ambiente e na sociedade, assim como apontar algumas possíveis soluções.

Foi apresentado nesta aula a atividade que seria desenvolvida com essa temática. A atividade consiste em os alunos se reunirem na sala em 7 grupos ao todo, e eles deveriam fazer uma sistematização gráfica ou facilitação gráfica em uma cartolina. A sistematização gráfica consiste em fazer registros e organizações de ideias de ideias complexas, utilizando meios criativos da linguagem visual para ajudar as pessoas, a verem as informações e a entender seu significado e suas conexões com os demais conteúdos. Cada grupo ficou com um tema relacionado à degradação ambiental, onde alguns grupos ficaram responsáveis por expor como o ser humano degrada o meio ambiente, outros grupos eram responsáveis por apontar as consequências dessa ação do ser humano, e outros grupos deveriam apontar algumas possíveis soluções.

Nós bolsistas ficamos responsáveis por dar para cada grupo um texto de apoio para que eles fizessem a sistematização e acompanhar o desenvolvimento dessa atividade. Assim, nesse dia dividimos os grupos, e distribuímos os temas. Um grupo ficou com o tema degradação ambiental, outro com consumo e os impactos no meio ambiente. Esses dois grupos

cumprem o papel de mostrar o modo de como o ser humano degrada o meio ambiente. Um grupo ficou o tema vegetação e sua importância (esse tema foi escolhido para poder mostrar a relação com o tema trabalhado anteriormente), e outro com recursos naturais renováveis ou não, e outro com Mudança climática. Esses 3 grupos são os que vão expor algumas consequências sobre o modo de produção do ser humano no meio ambiente. Outros dois grupos ficaram responsáveis por temas que mostram algumas possíveis soluções a essas consequências, um ficou com o tema reciclagem, outro com energias renováveis.

Aula 7: 26/04/2017

Durante esse dia o professor orientador esteve ausente pois estava em campo com outra turma, assim nós bolsistas tivemos a oportunidade de estar sozinhos com a turma. Nesse dia falamos um pouco sobre o modo de produção capitalista e suas consequências no meio ambiente. Após a aula expositiva e dialogada, os alunos se reuniram em seus respectivos grupos, e iniciaram a atividade de sistematização gráfica com o nosso apoio onde novamente foi explicado o que era para eles fazerem.

Aula 8: 01/05/2017

Essa foi uma aula inteiramente dedicada para sistematização gráfica no cartaz onde os alunos puderam tirar suas últimas dúvidas sobre a atividade.

Aula 9: 10/05/2017

Com os cartazes já finalizados, os alunos tiveram que apresentar para a turma seus cartazes, onde puderam explicar o porquê escolheram determinadas imagens para representarem seus temas. Ao questionar os alunos sobre alguns desenhos, infelizmente alguns não souberam explicar o porque escolheram aquela determinada imagem para se representar a imagem, assim percebeu-se que alguns alunos apenas procuraram o tema na internet ou algum outro lugar, e selecionaram algumas imagens e copiaram as

mesmas sem compreender muito bem o real significado da imagem, mas apesar disso, alguns grupos conseguiram usar sua criatividade e criaram desenhos e/ou símbolos que conseguiram representar muito bem a temática.

Aula 10: 22/05/2017

Falamos novamente de como cada tema dos seus trabalhos sobre a sistematização gráfica estavam ligados, com uma pequena aula expositiva. Posteriormente fizemos à devolução de cada cartaz com suas possíveis correções para que pudéssemos fazer à exposição dos trabalhos em uma área do colégio (do lado do refeitório). Com a colaboração dos alunos, porém não de forma geral, colocamos cada cartaz em círculos para dar à impressão visual que estão de fatos conectados.

Aula 11: 01/06/2017

Concluído o tema sobre degradação ambiental demos início ao tema de recursos hídricos. Introdutoriamente com a aula expositivas demonstramos de onde vem água e sua importância. Primeiramente foi falado sobre o ciclo da água e desse movimento da natureza. Por seguinte falamos sobre o abastecimento de água para tentar fazer o aluno pensar de qual modo à água chega a casa dele para que possa realizar à suas atividades. Iniciamos brevemente a história do saneamento básico no Paraná e Curitiba até chegar na criação da Sanepar e as represas que abastecem Curitiba e à Região Metropolitana.

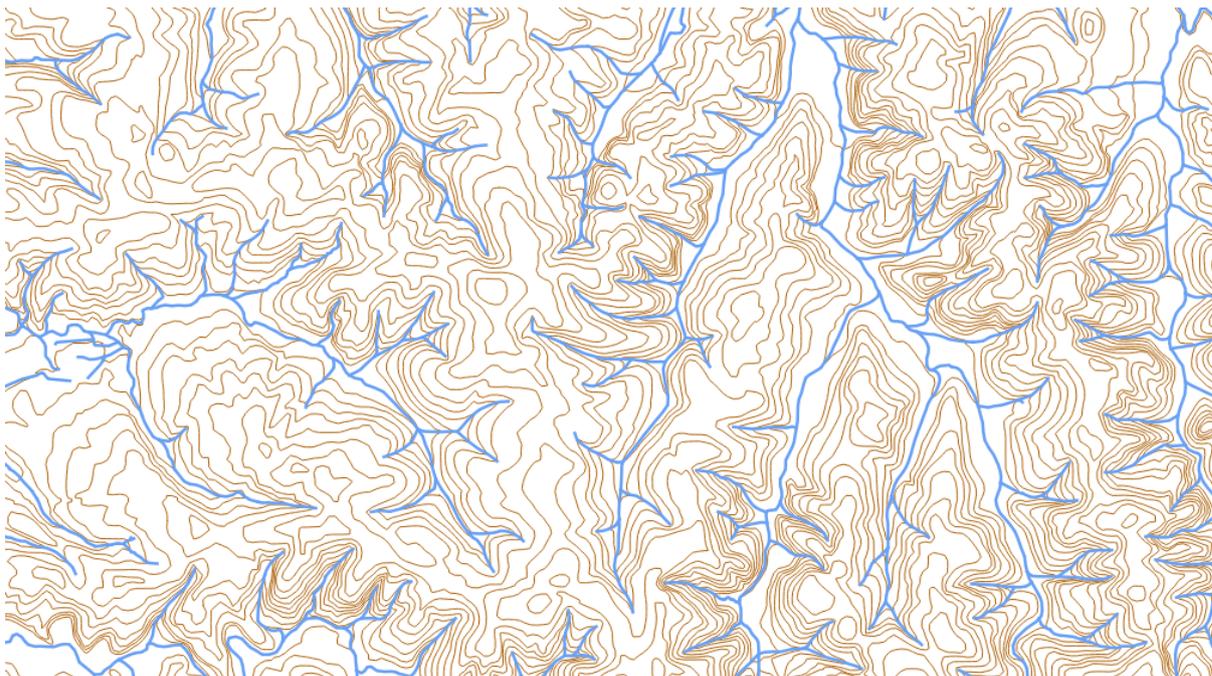
Aula 12: 08/06/2017

Para que os alunos pudessem compreender de maneira mais lúdica a atividade que posteriormente os bolsistas iriam aplicar, nesta aula inicialmente de maneira expositiva foi explicado sobre curvas de níveis, conceito de uma bacia hidrográfica e à importância na altimetria nos cursos de água. Foi aplicado a uma atividade para a compreensão de curva de nível com o suporte

de batatas. As batatas foram levadas já cortadas horizontalmente, onde cada grupo trio de alunos pegaram cada camada e as contornaram em uma folha sulfite de modo que o resultado ficasse semelhante a curvas de níveis. Posto isto, os alunos conseguiam observar a batata como uma montanha e seus contornos transpostos no papel como curvas de níveis. Depois os alunos montaram o layout na folha sulfite de modo a encadear um mapa hipsométrico das curvas da batata. Os alunos também montaram a legenda e atribuíram altitude as curvas.

Aula 13: 14/06/2017

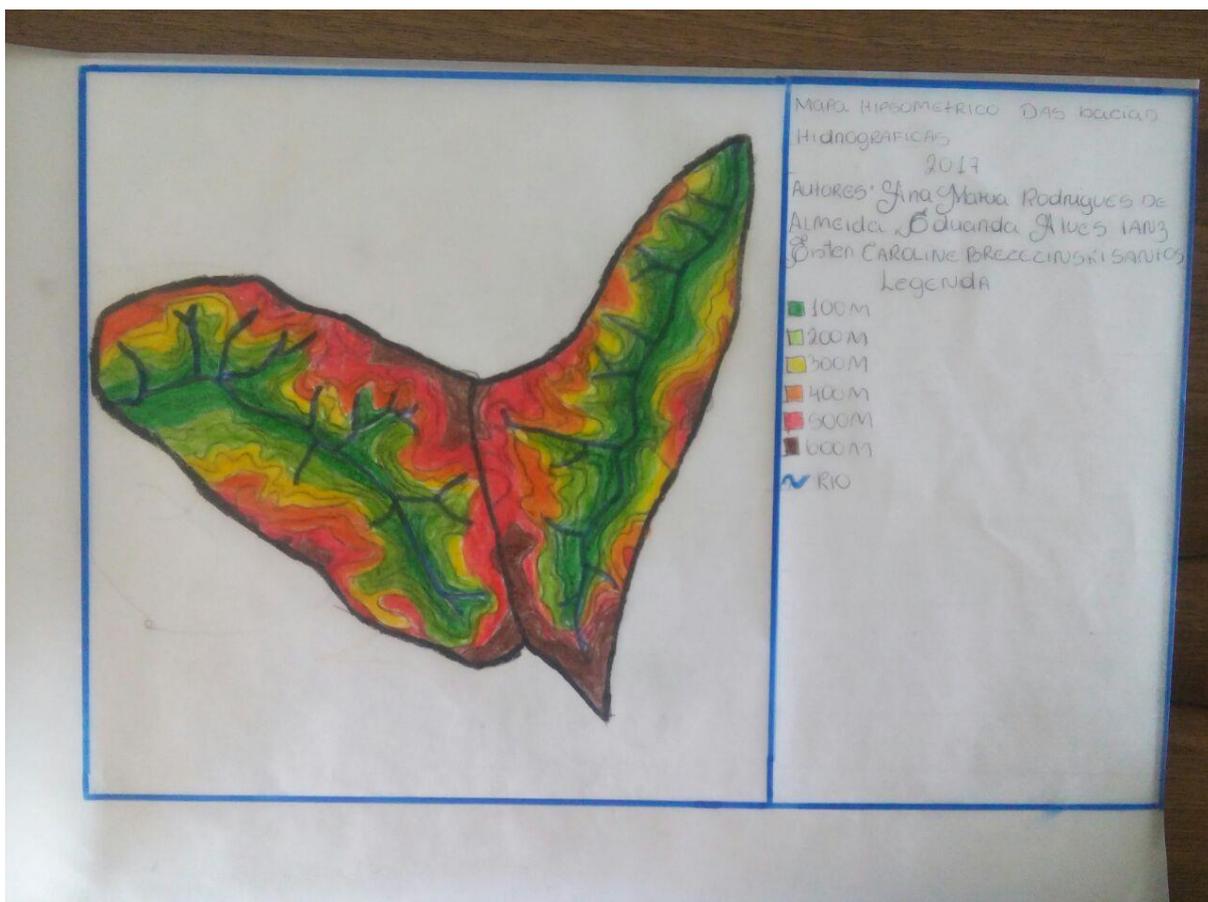
Nesta aula começamos a aplicar a atividade de delimitação de bacia hidrográfica. Fizemos um recorte de curvas de níveis de modo de ficasse mais visível aos alunos o conjunto de bacias, sem preocupar com todos os elementos cartográficos necessários para uma carta topográfica, pois o intuito da atividade não era criar um mapa com rigor técnico, mas sim um mapa que funcionasse na didática da compreensão dos alunos. O recorte foi feito por meio do software qgis, onde os shapfiles das curvas de nível e corpos hídricos foram retirados do site do instituto águas paraná (abaixo a imagem da carta topográfica utilizada) Entregamos aos alunos e os auxiliamos a identificarem os topos de morros no primeiro momento. Depois os alunos deveriam limitar os divisores de água se orientando pelo formato das curvas de nível.



(Imagem 1: Carta topográfica utilizada para a atividade. Fonte: Águas Paraná)

Aula 14: 19/06/2017

Com as cartas topográficas em mãos com os topos e divisores de água já identificados, entregamos aos alunos papel vegetal onde eles deveriam cartografar duas bacias hidrográficas que estavam na carta topográfica. Assim eles colocaram o papel vegetal por cima da carta, e copiaram as bacias já delimitadas por eles próprios, copiando os rios e as curvas de nível. Quem terminasse de passar as curvas de nível e o rio, deveriam pintar no papel vegetal o rio de azul, e a cada duas curvas de nível pintar seu conteúdo dentro com as cores verde escuro, verde claro, amarelo, laranja, vermelho, e marrom, onde os tons mais próximos de verde representam a parte mais baixa do relevo e os tons mais próximos de vermelho e marrom representam a parte mais alta do relevo como se observa na figura abaixo do mapa criado pelas alunas.



(Imagem 2: Um dos mapas criados pelas alunas do 9º ano desenvolvida no Colégio Estadual Nirlei Medeiros E.F.M. Fonte: Acervo pessoal)

Aula 15: 26/06/2017

Muitos alunos não conseguiram concluir a atividade, portanto essa aula foi inteiramente destinada para a finalização deste trabalho, onde acompanhamos os alunos e tiramos suas últimas dúvidas de como fazer o mapa.

Aula 16: 03/07/2017

Com a atividade dos mapas já finalizada, nesse dia ocorreu uma aula expositiva e dialogada sobre os impactos da ocupação humana próxima aos leitos dos rios, mostrando o perfil longitudinal do rio, com seus respectivos leitos, e como o ser humano ocupando áreas próximas poderia intensificar os processos erosivos, impermeabilização do solo, e as consequências dessas

ações como o assoreamento do rio causando alargamento das margens, e os movimentos de massa que poderiam ocorrer nas vertentes mais íngremes dos rios devido a retirada da vegetação e da mata ciliar. No fim da aula um questionário foi aplicado para poder observar o que os alunos conseguiram absorver desse conteúdo.

Aula 16: 10/07/2017

No último dia de aula letivo com os alunos antes das férias, começamos a introduzir o próximo conteúdo: Urbanização e seus processos, entretanto ainda relacionando com o último conteúdo trabalhado: recursos hídricos. Inicialmente questionamos os alunos sobre a origem da sua família, já que o bairro do Campo de Santana é relativamente novo e está em um processo de crescimento. Esse raciocínio proposto é de fazer com que os alunos percebam o quanto as cidades e bairros estão crescendo e/ou cresceram ao longo do tempo. Após expositivamente falamos sobre alguns processos que gerou bastante crescimento nas cidades em geral, como por exemplo, o êxodo rural. Neste dia havia poucos alunos em sala de aula, pois vários estavam ensaiando para a festa junina que aconteceria um dia depois, então acabamos mais conversando com os alunos a modo de os fazerem dialogar mais sobre este assunto relativamente novo para eles. Por fim, pedimos aos alunos presentes que nos entregassem anonimamente uma avaliação sobre as aulas que tivemos com a finalidade de levantar os pontos negativos e positivos e também o que eventualmente poderíamos melhorar.

3.1 OFICINAS E REUNIÕES

Enquanto se desenvolviam as atividades em sala de aula, ocorriam no LABOGEO (Laboratório Pedagógico de Geografia), diversas reuniões sobre as atividades que poderiam ser desenvolvidas, que eram debatidas em grupo com todos os bolsistas, professores e a orientadora do PIBID subprojeto geografia 2. Essas reuniões aconteciam a cada duas semanas sendo que algumas delas poderiam ser utilizadas para oficinas, minicursos, e outras atividades.

Uma das oficinas que ocorreram no LABOGEO foi a apresentação do grupo Expedições Geográficas da UFPR. Esse também é um projeto pertencente ao mesmo laboratório do PIBID, mas este está vinculado ao licenciamento. O Expedições Geográficas é um projeto que existe há 10 anos, que surgiu com uma iniciativa dos graduandos do curso de geografia da Universidade Federal do Paraná. Ele é um projeto de extensão, onde se utilizam aulas de campo nas escolas de Curitiba e Região Metropolitana, que funcionam sempre com um campo de reconhecimento, onde os membros do projeto vão a campo reconhecer os elementos que podem ser trabalhados durante o campo, assim então, ocorre um pré-campo já nas escolas com os alunos, onde ocorre uma aula para dar um apoio teórico do conteúdo que será abordado em campo e também as orientações sobre o que levar ou não e o que os alunos irão enfrentar em campo. Então com o pré-campo já dado, ocorre o campo em si, que pode ser tanto para longe, mas também pode ser um campo no entorno da escola abordando a realidade do aluno. Depois do campo, ocorre o pós-campo, que é mais uma aula onde nela se conclui o que foi abordado, e se faz uma avaliação dos alunos para ver se o campo ocorreu da maneira esperada.

Essa apresentação foi importante devido ao fato de que muitas vezes nós licenciandos em geografia muitas vezes não sabemos como planejar uma aula de campo, e o projeto Expedições Geográficas mostrou uma maneira de se planejar essas aulas de forma muito lúdica.

Outra oficina que ocorreu foi ministrada pelo professor Dr. Eduardo Chemas Hindi do curso de Geologia da UFPR. Essa oficina ocorreu na sala de aulas práticas de geologia. A oficina tinha um caráter mais informal, onde o professor falou sobre os conceitos básicos de geologia como ciclo das rochas, movimento de placas entre outros conceitos pertinentes a geologia, onde nós bolsistas tivemos a oportunidade de tirarmos todas as dúvidas que tínhamos sobre geologia, além de poder desconstruir alguns conceitos sobre geologia que estavam expostos de forma equivocada no livro didático.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID é um programa que oferece uma grande base prática para o licenciando, pois a experiência que é dada ao bolsista é muito diferente da experiência absorvida nas disciplinas de estágio obrigatório. O PIBID permite uma inserção escolar supervisionada onde muito se aprende sobre a postura do professor em sala, as relações professor aluno e o ambiente escolar em sim como a sala dos professores, equipe pedagógica etc. Assim o bolsista tem uma grande base para depois que se formar entrar em sala de aula já com uma bagagem na prática do ensino.

Além da inserção no ambiente escolar, o PIBID oferece a oportunidade de se trabalhar metodologias diferenciadas com os alunos, o que um professor muitas vezes não tem tempo para trabalhar devido ao fato de que as vezes a hora atividade não é suficiente para poder pensar e elaborar novas atividades principalmente quando o professor tem muitas turmas de níveis diferentes. Sendo assim, temos a oportunidade de experimentar algo novo, já com a opinião de um profissional que trabalha faz tempo na área, onde ele sempre dá uma sugestão ou uma crítica sobre a atividade desenvolvida por nós bolsistas, assim conseguimos saber se essa atividade da pra ser aplicada na realidade de um professor, se ela toma muito tempo, se deve se fazer uma modificação para adaptar ela à realidade do professor e do aluno e etc.

Sendo assim, as atividades desenvolvidas em geral deram um resultado satisfatório. A atividade das fotografias permitiu que além de elucidar os conteúdos sobre vegetação, permitiu com que os alunos participassem de forma interativa entre eles próprios, sendo uma atividade que os permite se conhecer, e também aprender.

Quanto a atividade da sistematização gráfica, apesar de ter um resultado estético muito belo, notou-se que alguns alunos apenas copiaram desenhos da internet sem saber seu verdadeiro significado, que ficou claro após questioná-los durante suas apresentações, mas mesmo assim, com as apresentações, muitos debates aconteceram entre os próprios alunos, o que foi de grande proveito para a aula.

A atividade das bacias hidrográficas possuíram um resultado satisfatório pois, foi possível observar que os alunos compreenderam muito bem o conceito

de bacia hidrográfica, além de aprender um pouco na prática sobre a cartografia. Porém esta foi uma atividade que demandou muito tempo de aula, e percebi uma grande dificuldade dos alunos para identificarem os divisores de água, e delimitação da bacia hidrográfica, que foi algo onde teve que um por um ser acompanhado para eles compreenderem, e levando em conta que estávamos trabalhando em dupla com mais um professor orientador, eram três professores em sala atendendo as dúvidas dos alunos, e se for levado para a sala de aula, será apenas um professor, o que provavelmente demandará mais tempo, já que é uma atividade que não possível ser desenvolvida por um aluno do 9º ano sozinho em casa. Sendo assim, essa é uma atividade que necessita de alguns ajustes para ser levada para a realidade escolar.

O PIBID, portanto é programa que nos permite experimentar coisas novas, e aprender com isso, onde aprendemos a ter noção de qual atividade é viável ou não, e nos permite noções de avaliações diferenciadas para com os alunos, além de estimular a auto crítica para o futuro licenciado.

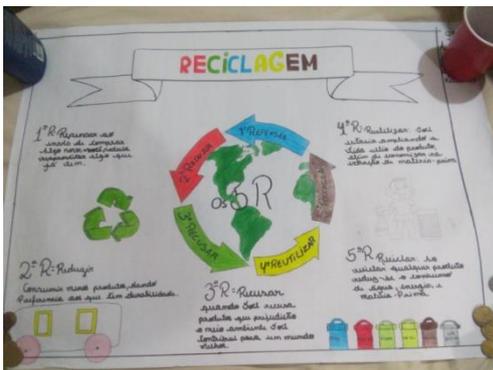
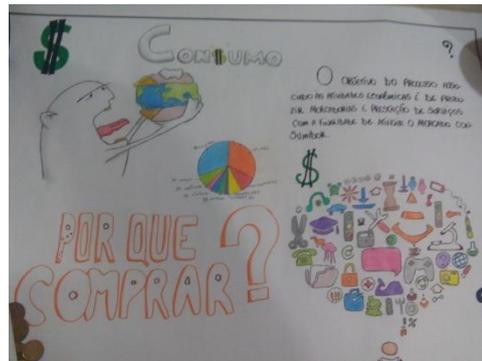
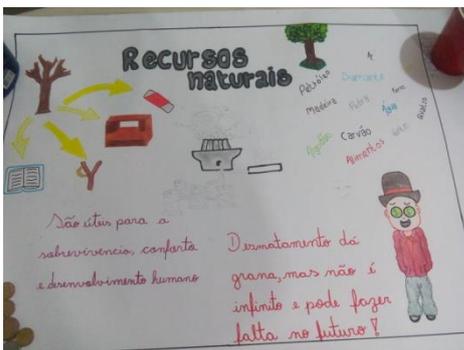
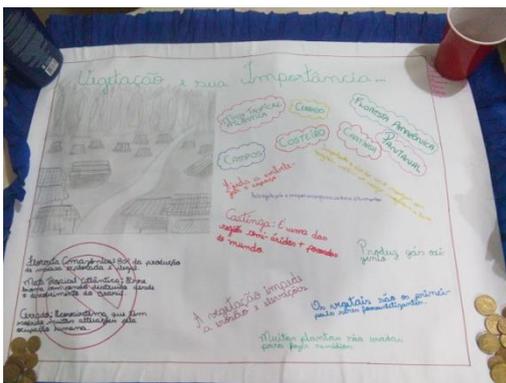
5. REFERÊNCIAS

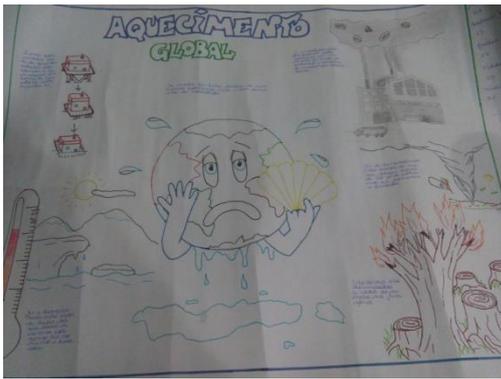
COLÉGIO ESTADUAL NIRLEI MEDEIROS ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E PROFISSIONAL. Disponível em: <
<http://www.ctanirleimedeiros.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/9/690/13619/arquivos/File/PROJETOPOLITICOPEDAGOGICONirlei.pdf>>. Acesso em 01/06/2017

6. APÊNDICES

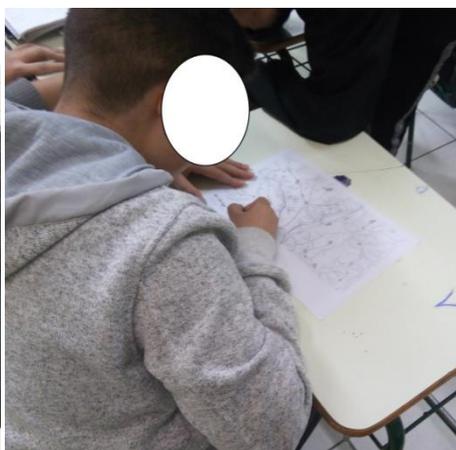
6.1 FOTOS DAS ATIVIDADES

6.1.1 Sistematização gráfica





6.1.2 Atividade da Bacia hidrográfica



6.1.3 Planos de aula

 <p>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Subprojeto de Geografia/2015</p>	<p>PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA SUB-PROJETO GEOGRAFIA / UFPR COLÉGIO ESTADUAL NIRLEI MEDEIROS E.F.M</p>	
<p>DISCIPLINA: Geografia</p> <p>SÉRIE/TURMA: 9º ano do ensino fundamental</p> <p>PROFº.: André da Silva de Souza, Julia Kelli Lopes da Silva</p> <p>DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 5 aulas de 50 min.</p> <p>PROGRAMA: Biogeografia e fotografias de vegetações do bairro</p> <p>OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS PELO ALUNO: Compreender a localização dos biomas e a estrutura das vegetações encontradas nas proximidades da escola</p> <p>RECURSOS (MATERIAIS): Multimídia, quadro negro e giz, câmera do celular dos alunos.</p> <p>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: 2 aulas introdutórias do conteúdo expondo os principais biomas do Brasil e do Mundo assim como a classificação das plantas. 1 aula expondo imagens dos biomas onde os alunos devem adivinhar qual bioma é de acordo com a sua descrição, e exposição das fotografias tiradas pelos alunos das plantas nas proximidades da escola. 1 aula conclusiva revisando os tipos de vegetação, e aplicação de um questionário.</p> <p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Dedicção e participação dos alunos durante as aulas expositivas e dialogadas, e por fim, compreensão do que foi aprendido através de um questionário.</p> <p>REFERÊNCIAS:</p> <p>TIPOS DE VEGETAÇÕES. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/tipos-de-vegetacao/>. Último acesso em 23/03/2017.</p> <p>TIPOS DE VEGETAÇÕES DO BRASIL. Disponível em: <https://www.estudopratico.com.br/tipos-de-vegetacao-do-brasil/>. Último acesso em 23/03/2017.</p> <p>A VEGETAÇÃO E PAISAGEM LOCAL. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=1615>. Último acesso em 05/04/2017.</p>		



**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
SUB-PROJETO GEOGRAFIA / UFPR
COLÉGIO ESTADUAL NIRLEI MEDEIROS
E.F.M**



DISCIPLINA: Geografia

SÉRIE/TURMA: 9º ano do ensino fundamental

PROFº.: André da Silva de Souza, Julia Kelli Lopes da Silva

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 4 aulas de 50 min.

PROGRAMA: Sistematização gráfica sobre educação ambiental e desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS PELO ALUNO: Compreender os impactos que o modo de produção do sistema capitalista pode impactar no meio ambiente.

RECURSOS (MATERIAIS): Quadro e giz, lápis de cor, canetinha e cartolina.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: 2 aulas expositivas e dialogada introdutória sobre o conteúdo, divisão e distribuição da turma em grupos para trabalharem diferentes assuntos relacionado a educação ambiental. 1 aula para elaboração dos cartazes de sistematização gráfica, onde nela consiste em cada grupo utilizar um texto disponibilizado pelos bolsistas, e com base nesses textos fazer desenhos que busquem expressar de forma lúdica em um cartaz o assunto sem quase não haver textos nos cartazes. 1 aula para os grupos apresentarem seus cartazes e explicitar o porque escolheram os respectivos desenhos para a turma de forma a justificar a temática.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Participação, esforço durante as aulas teórico/práticas, e avaliação final com o cartaz da sistematização gráfica e apresentação da mesma, onde nela se observa os elementos que os alunos conseguiram absorver ou não.

REFERÊNCIAS

Degradação Florestal no Brasil. Disponível em: <<http://meioambiente.culturamix.com/natureza/degradacao-florestal-no-brasil>>. Acesso em 15/04/2017.

ENTENDA O SIGNIFICADO DOS 5 RS DA SUSTENTABILIDADE. Disponível em: <<http://www.hypeverde.com.br/5-rs-da-sustentabilidade/>>. Acesso em 15/04/2017.

FACILITAÇÃO GRÁFICA. Disponível em: <<http://www.louisevendramini.com.br/sample-page/>>. Acesso em 12/04/2017.

CABRAL, Gabriela. **Consumismo.** Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/psicologia/consumismo.htm>>. Acesso em: 16/04/2017.

QUEIROZ, Thais. **Consumo, Consumismo e seus impactos no Meio Ambiente.** Disponível em: <<http://www.recicloteca.org.br/consumo/consumo-e-meio-ambiente/>>. Emitido em: 15/03/2010. Acesso em: 16/04/2017.

Recursos Naturais. Disponível em: <<http://planeta-terra.info/recursos-naturais.html>>. Acesso em: 16/04/17.

MENDONÇA, Francisco. **Aquecimento global e suas manifestações regionais e locais: Alguns indicadores da região sul do Brasil.** Revista brasileira de climatologia, Vol.2, p. 71-86. Dezembro de 2006.

PENA, Rodolfo Alves. **Aquecimento global.** Disponível em: <<http://brasilescola.uol.com.br/geografia/aquecimento-global.htm>>. Acesso em 16/04/17.

TIPOS DE VEGETAÇÕES. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/tipos-de-vegetacao/>>. Último acesso em 23/03/2017

VOCÊ SABE O QUE É RECICLAGEM? E COMO ELA SURTIU? Disponível em: <<http://www.ecycle.com.br/component/content/article/44-guia-da-reciclagem/2046-reciclagem-o-que-e-como-surgiu-reaproveitamento-upcycle-origem-como-reciclar-coleta-seletiva-onde-reciclar.html>>. Acesso em: 15/04/2017.



**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
SUB-PROJETO GEOGRAFIA / UFPR
COLÉGIO ESTADUAL NIRLEI MEDEIROS
E.F.M**



DISCIPLINA: Geografia

SÉRIE/TURMA: 9º ano do ensino fundamental

PROFº.: André da Silva de Souza, Julia Kelli Lopes da Silva

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 7 aulas de 50 min.

PROGRAMA: Recursos hídricos e elaboração de um mapa hipsométrico de uma bacia hidrográfica qualquer.

OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS PELO ALUNO: Compreender a importância dos recursos hídricos, e o abastecimento de Curitiba; entender o que é uma bacia hidrográfica e como cartografar a mesma, e os impactos do processo de urbanização desordenado nas bacias hidrográficas

RECURSOS (MATERIAIS): Quadro negro, giz, batata, papel vegetal, carta topográfica, lápis de cor.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: 1 aula introdutória sobre recursos hídricos e abastecimento do Paraná, Curitiba e região metropolitana. 1 aula utilizando batatas para extrair curvas de nível dela para os alunos compreenderem como funciona uma carta topográfica assim como extrair um mapa hipsométrico da mesma. 1 aula utilizando uma carta topográfica de uma bacia hidrográfica qualquer onde nela deverá ser delimitado as bacias de acordo com os divisores de água observados nas curvas de nível da carta. 2 aulas para extração do mapa hipsométrico da bacia hidrográfica, elaborado a legenda de acordo com as cores do mapa. 2 aulas abordando os processos erosivos e dinâmica no perfil latitudinal do rio e impactos da urbanização desordenada nas proximidades dos rios, como a intensificação de assoreamento, erosão, enchentes e movimentos de massa entre outros com aplicação de questionário sobre a maneira em que o homem intensifica esses processos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Participação, dedicação e pertinência do aluno durante as aulas, avaliação por meio do mapa hipsométrico gerado pelos alunos, e questionário final relacionando recursos hídricos e o avanço da ocupação humana em torno dos mesmos.

REFERÊNCIAS:

MEMÓRIA. Disponível em: <<http://site.sanepar.com.br/a-sanepar/memoria>>. Acesso em: 16/06/2017.

VIEIRA, Elidio Nunes; TATSUTA, Evelyn Caori; KUSABA, Solange Cristine. **Exemplos de Planos Diretores de Abastecimento de Água**. Escola Politécnica de Engenharia da Universidade de São Paulo.

REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA. Disponível em:< <http://atlas.ana.gov.br/Atlas/forms/analise/RegiaoMetropolitana.aspx?rme=7>>. Acesso em: 16/06/2017.

SILVA, Euni Vieira e; TIRELLI, Irani Cristina Silvério. **Cadê a Água? Construção do conceito de Bacia Hidrográfica, por meio de experimentos, por licenciandos do curso de Pedagogia**. Centro UNISAL-Lorena e Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Lorena. SP, Brasil.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

THIAGO GONÇALVES PACHECO DOS SANTOS

PIBID UFPR – SUBPROJETO GEOGRAFIA

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2017**



CURITIBA

2017

1. INTRODUÇÃO

O relatório de atividades desenvolvidas no programa PIBID de geografia no ano de 2017, tem como finalidade dispor as atividades desenvolvidas pelo bolsista e deixar de um registro das atividades desenvolvidas, para que posteriormente sirva de um parâmetro para outros bolsistas, que queiram replicar, aprimorar e aperfeiçoar o que foi desenvolvido por bolsistas anteriores.

Após já estar habituado com o ambiente do colégio, foi possível usufruir de uma forma melhor da biblioteca do colégio e os matérias que o colégio poderia oferecer.

O programa PIBID de geografia proporciona, que ainda na graduação possamos ter experiência de sala de aula, notando conflitos, experiências, assim contribuindo para uma melhor formação de licenciado em geografia.

O bolsista acompanhou muitas aulas para conseguir ganhar confiança da turma e saber como e essa nova dinâmica de trabalhar com ensino fundamental.

2. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR

2.1 LOCALIZAÇÃO

O Colégio Hasdrubal Bellegard, está localizado no município de Curitiba, no bairro Sitio Cercado.



2.2 INFRA ESTRUTURA FÍSICA

O colégio é grande, contando com várias salas de aulas, duas quadras poliesportivas, uma biblioteca munida de bons livros e ainda transformam as

multas em atraso por livros da atualidade, que interessem mais os alunos que apenas os livros fornecidos pelo estado, assim possibilitando uma maior abrangência para os alunos que utilizam a biblioteca, essa ainda contando com computadores, tendo sala de música.

2.3 CORPO DISCENTE, DOCENTE E ADMINISTRATIVO

Os alunos, no geral tem uma identificação com o colégio e conhecem muito dos professores que lecionam na escola, os professores são de idades bem diversificadas, no entanto não se nota conflito entre o grupo pedagógico, professores e diretoria.

3. RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Num primeiro momento o bolsista começou a acompanhar as turmas de primeiro ano do ensino médio, o bolsista acompanhou as aulas de fuso horário, escala, rotação, translação, foi de fundamental importância assistir as aulas ministradas pela professora, visto que a abordagem didática dela foi muito elucidativa e conseguindo resolver problemas enfrentados pelo aluno, para trabalhar esse conteúdo fora do projeto PIBID. Afinal, algumas matérias são pouco trabalhadas na formação acadêmica e as vezes a transposição didática para geografia acaba sendo fraca.

A turma tinha uma severa carência de localização geográfica de países, continentes, as turmas de primeiro ano ainda estavam um pouco deslumbrada em chegar ao ensino médio e era possível analisar que a turma era dispersa e muitos tinham uma leve dificuldade em acompanhar a matéria.

As turmas eram constituídas por uma igualdade entre meninos e meninas, o que chamou a atenção foi o pouquíssimo interesse pela matéria e foi possível descobrir que o desinteresse era geral por todas as matérias. O aluno não desenvolveu nenhuma atividade na turma de primeiro ano, tentou complementar com seu conhecimento quando era possível.

Em seguida o aluno acompanhou os alunos de sexto ano, as turmas são bem agitadas é possível perceber que o interesse é grande pela matéria, as vezes tornava-se difícil os bolsistas controlarem essa empolgação por o nível de conversa e excitação era grande

O bolsista acompanhou a aula de duas bolsistas que estavam deixando o projeto, foi possível ver que a afinidade entre bolsista e alunos já eram grande.

Em seguida o bolsista acompanhou as turmas de sexto ano indo para a MINEROPAR, na aula de campo foi possível notar que a empolgação por estar saindo do ambiente escolar era algo novo e muito animador para eles. Enquanto estava sentado um dos alunos começou a me mostrar algumas musicas que envolviam jogos e geografia (o jogo em questão era Assassin creed), na MINEROPAR eles conseguiram ver várias rochas e ficaram bastante empolgados por tudo que era mostrado a eles.

Na volta foi interessante ver a identificação que eles tinham com o bairro apontavam onde jogavam bola, onde andavam de bicicleta, onde eram suas casas.

Os bolsistas pensam em refazer uma atividade apelidada de GEOCULT, que seria trazer a geografia para lugares onde o aluno não consegue ou não associa com geografia como filmes, música, fotografia, jogo e etc.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi bem preocupante notar a diferença de animo entre alunos do primeiro ano do ensino médio e alunos do sexto ano. Parece que os alunos do primeiro ano não tem mais animação para frequentar as aulas e que a escola não passa de uma obrigação chata e enfadonha a qual eles tem que passar, já nos alunos do sexto ano existe um tremendo senso que eles estão crescendo como alunos, pessoas e que a escola é realmente um ambiente transformador.

Fiquei bastante intrigado em saber porque essa desconfiança da escola pelas turmas de primeiro ano.

E na aula de campo foi possível reparar que os alunos pensam a geografia, história, musica de uma forma a qual é vista na escola mas que está na sua cotidianidade e ele não consegue analisar isso, por isso o II GEOCULT será importante.

5. ANEXOS OU APÊNDICES

Anexo 1



**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
SUB-PROJETO GEOGRAFIA / UFPR
COLÉGIO ESTADUAL HASDRUBAL
BELLEGARD**

DISCIPLINA: Geografia

SÉRIE/TURMA: SEXTO ANO

PROFº: Thiago Gonçalves Pacheco dos Santos

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: Aproximadamente 1 mês

PROGRAMA: II- GEOCULT A percepção do aluno a geografia cotidiana.

OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS PELO ALUNO: Como a geografia podia ser tirada da sua cotidianidade, sendo pensada e analisada pelo aluno.

RECURSOS (MATERIAIS): Projetor de slide, caixa de som..

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Em grupo o aluno deveria procurar uma área da geografia do cotidiano que o interessasse, contextualiza-se na geografia e mostra-se a relevância desse objeto cultural do cotidiano, que foi apontado pelos alunos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Fichas de avaliação Anexo 1.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

EDUARDO LIBERTI

PIBID UFPR – SUBPROJETO GEOGRAFIA

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2017

CURITIBA

2017

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	03
2. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR.....	03
2.1. Localização.....	03
2.2. Infraestrutura Física.....	03
2.3. Corpo Docente, Discente e Administrativo.....	04
3. RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO ESCOLAR.....	04
4. RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DA UNIVERSIDADE.....	09
5. CONSIDERAÇÕES.....	09
REFERÊNCIAS.....	10

1. INTRODUÇÃO

O PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, financiado pela Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, tem como objetivo proporcionar aos bolsistas discentes de cursos superiores de licenciatura uma melhor formação profissional na área da docência.

A atuação nesse programa fornece aos bolsistas, através da vivência e aproximação com o ambiente escolar, a possibilidade de experimentar e aplicar na prática os conteúdos e aprendizados vistos apenas na teoria das disciplinas acadêmicas.

O objetivo do presente relatório é expor os resultados alcançados durante o primeiro semestre do ano de 2017, referentes às atividades realizadas pelo subprojeto Geografia do PIBID da Universidade Federal do Paraná, no Colégio Estadual Nirlei Medeiros, localizado no bairro Campo de Santana – Curitiba/Paraná, com uma turma do 8º ano do ensino fundamental. O subprojeto é orientado e coordenado, no âmbito da Universidade, pela Professora Elaine de Cacia de Lima Frick e, no âmbito do colégio, pelo Professor Paulo Roberto Frick.

2. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR

2.1. Localização

O Colégio Estadual Nirlei Medeiros está localizado na Rua Antonio Bertoldi, 409, bairro Campo de Santana, Curitiba, Paraná. A instituição pertence à Rede Estadual de Ensino, na qual tem como entidade mantenedora o Governo do Estado do Paraná.

2.2. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dentre os ambientes pedagógicos estão: sala de recursos, sala de apoio pedagógico, laboratório de física, química e biologia, biblioteca e laboratório de informática.

A estrutura física da instituição conta com:

Salas de Aula: 20;

Sala de Direção : 01;

Sala de Vice-Direção: 01;
Sala de Equipe Pedagógica: 01;
Secretaria: 01;
Biblioteca: 01;
Laboratório de Ciências: 01;
Laboratório de Informática: 01;
Cozinha: 02;
Refeitório: 01;
Quadra de Esportes Coberta: 01;
Banheiros Masculinos: 03;
Banheiros Femininos: 03;
Banheiro Masculino para Professores: 01;
Banheiro Feminino para Professoras: 01;
Banheiros para Deficientes Físicos: 05;
Elevador para Deficientes Físicos: 02;
Bebedouros: 15;
Sala do Corpo Docente: 01.

2.3. CORPO DISCENTE, DOCENTE E ADMINISTRATIVO

A instituição possui 52 turmas, 20 salas de aula. Em 2010 o número de alunos era de 1961, de professores 52 e funcionários 23.

3. RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO AMBITO ESCOLAR

As atividades, referentes ao segundo semestre do ano de 2017, tiveram início no dia 23 de Março e término no dia 26 de Junho. Foi trabalhado com uma turma do 8º ano do ensino fundamental. As aulas ocorreram no período da tarde.

1ª Aula:

A primeira aula consistiu na apresentação aos alunos sobre o PIBID. Foram demonstrados os objetivos do Programa e como o mesmo seria executado.

Com a finalidade de conhecer a turma foi aplicados aos estudantes um questionário simples com questões pessoais. Tais questões referiram-se a identificar os conteúdos que os alunos mais gostavam, assim como identificar o conhecimento prévio dos mesmos. Também foi aplicado um mapa mental, que pedia como enunciado para desenhar o trajeto de casa até o colégio, demonstrando o que, para eles, lembravam a Geografia no caminho.

De acordo com o mapa mental foi possível identificar que todos os estudantes da turma residem no próprio bairro Campo de Santana e em sua maioria mora especificamente no loteamento Rio Bonito, mesma localidade onde o colégio Nirlei Medeiros está inserido. Em relação a segunda parte do enunciado, que pedia para demonstrarem o que, para eles, lembravam a Geografia, poucos estudantes fizeram, com representações de arvores e rios.

2ª Aula:

Essa aula teve como objetivo trabalhar o enunciado do mapa mental aplicado na aula anterior. Como já mencionado, poucos alunos relataram o que lembrava a Geografia para eles no caminho de suas casas até o colégio.

A aula aconteceu na sala de vídeo com apresentação de uma aula em PowerPoint. O tema da aula foi “os aspectos geográficos do bairro Campo de Santana”.

Foi exposto nessa aula o histórico do bairro, sua localização, os principais rios, como o caso do rio Barigui, que se localiza próximo do colégio. Também foi abordado sobre o loteamento Rio Bonito, demonstrando por meio de imagens de satélite do Google Earth a transformação da paisagem ao longo dos anos.

A reação dos estudantes ao verem as imagens de satélite com a transformação da paisagem do lugar onde vivem foi a motivação para o trabalho que se sucedeu.

3ª Aula:

Já com a proposta de atividade a ser desenvolvida com os estudantes, que se referiu a trabalhar a transformação da paisagem do loteamento Rio Bonito, essa aula teve como objetivo trabalhar algumas questões básicas sobre cartografia.

A aula aconteceu em sala com a explicação sobre alguns conceitos de cartografia. Primeiramente foram apresentados alguns produtos cartográficos aos estudantes, como, por exemplo: mapa, carta, croqui e maquete. Em seguida foi discutido e focado sobre os mapas, pois tal produto seria desenvolvido pelos alunos como uma proposta de trabalho. Foi passado no quadro de giz a descrição sobre os elementos obrigatórios em um mapa (legenda, escala, orientação do norte, título e fonte).

4ª Aula (até a 11ª aula):

No período trabalhado, correspondente a 8 aulas, foi realizado uma atividade que consistiu em mapear a transformação espaço-temporal do loteamento Rio Bonito. Para tal atividade foi trabalhado com as imagens do Google Earth, correspondente aos anos de 2003, 2005, 2008 e 2013. Inicialmente a turma foi dividida em 4 grupos, cada uma responsável por 1 dos anos correspondente a imagem de satélite.

Foram impressos, em folhas de tamanho A3 e coloridas, cada uma das imagens do Google Earth. Foi estipulada uma legenda para que os estudantes pudessem identificar e mapear os elementos presentes nas imagens. Para isso os alunos sobrepuseram uma folha de papel vegetal de tamanho A3 sobre as imagens a serem trabalhadas (imagem 1).

Imagem 1 - Alunas realizando o mapeamento em papel vegetal sobreposto a imagem de satélite.



Fonte: Eduardo Liberti, 2017.

Os elementos que os estudantes deveriam identificar nas imagens do Google referiram-se à: vegetação; edificações; arruamento; solo exposto e o colégio.

Ao final do mapeamento, deveria ser colocado em prática o conteúdo trabalhado na aula 3, correspondente aos conceitos cartográficos. Os estudantes deveriam finalizar o mapa com os elementos obrigatórios do mesmo: norte; escala; legenda; título e fonte.

Ao término do mapeamento por todas as equipes, foi montado painel com todos os mapas em ordem de ano, onde foi possível visualizar a transformação da paisagem do loteamento Rio Bonito (imagem 2).

Imagem 2 - Painel finalizado exposto na parede da sala de aula.



Fonte: Eduardo Libeti, 2017.

Cabe destacar que o nome da atividade, no painel produzido, foi descrito como: “Evolução da paisagem do bairro Campo de Santana - loteamento Rio Bonito”. Entretanto, o nome correto seria: “Transformação da paisagem do loteamento Rio Bonito – bairro Campo de Santana”. Tal erro foi feito por uma confusão minha ao auxiliar os estudantes na montagem do mesmo. Porém foi retratado aos alunos sobre o erro.

12ª Aula:

Com a finalidade de encerrar a atividade produzida durante mais de 1 mês com os estudantes foi feita uma aula para detalhar o trabalho. A aula deve como temática o conceito geográfico de Paisagem.

Foi exposto o conceito de Paisagem em linguagem acessível e foram discutidos os resultados do mapeamento com os estudantes. No ano de 2003 é possível visualizar pela imagem de satélite que o loteamento ainda não existia. Em 2005 é possível ver que as primeiras residências começam a se instalar no local. Em 2008 já existia uma grande parcela urbanizada no loteamento. Em 2013 o loteamento encontra-se completamente urbanizado, com praticamente todas as vias asfaltadas e com grandes comércios. Tal loteamento é considerado pela Prefeitura de Curitiba como o segundo maior do município, tanto em termos de tamanho como populacional.

3.1. RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO AMBITO DA UNIVERSIDADE

Além das reuniões semanais e permanências no Laboratório Pedagógico de Geografia – LABOGEO ocorreram 2 oficinas para a capacitação dos bolsistas.

A primeira oficina foi ofertada pelos bolsistas, voluntários e a professora coordenadora do Projeto Expedições Geográficas. Tal Projeto também é vinculado ao LABOGEO e tem por objetivo desenvolver aulas de campo como um recurso didático pedagógico. Foi exposto pelos integrantes do Expedições Geográficas a metodologia aplicada, assim como alguns resultados alcançados.

A segunda oficina foi ofertada pelo professor Eduardo Hindi, do Departamento de Geologia da UFPR. A oficina teve como objetivo trabalhar a temática “ciclo das rochas e tectonismo de placas” e foi ministrada em uma sala de aula para atividades práticas, com diversas amostras de rochas e minerais.

5. CONSIDERAÇÕES

A experiência proporcionada pelo PIBID confere ao bolsista e futuro profissional da educação uma inserção única no meio profissional, uma vez

que o estudante é amparado pela coordenação de professores experientes na área, tanto no meio acadêmico quanto no escolar.

Assim, a oportunidade de estar inserido no ambiente escolar, enquanto acadêmico de um curso de licenciatura, e poder vivenciar na prática o que antes apenas era visto na teoria é algo muito enriquecedor para a formação acadêmica na área da docência.

Nesse sentido, acredito que o papel desempenhado pelo PIBID na formação acadêmica é indispensável para cada vez mais melhorar o cenário nacional da educação.

REFERÊNCIAS

PPP – Projeto Político e Pedagógico. Colégio Estadual Nirlei Medeiros - 2010.

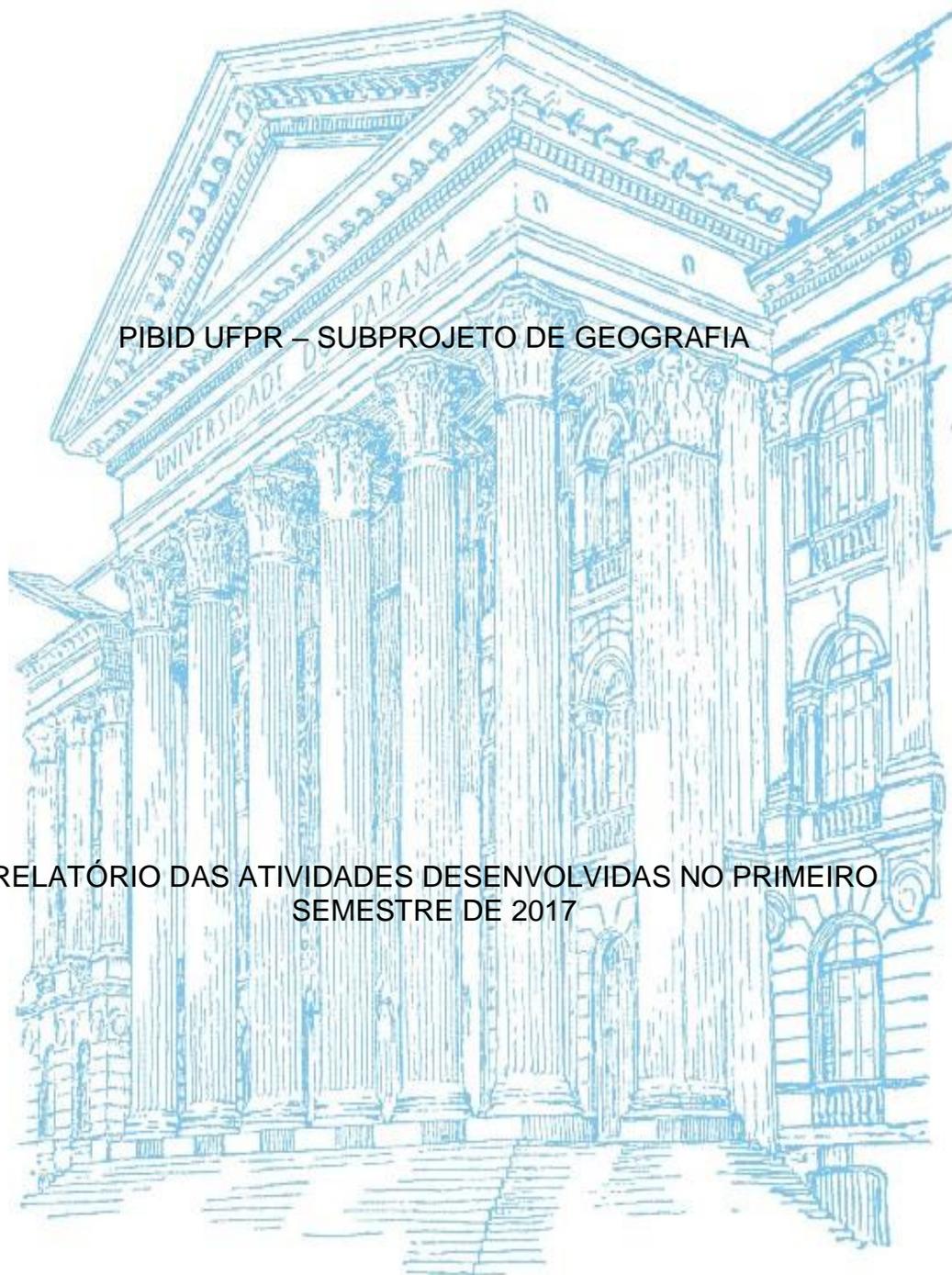
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR CIÊNCIAS DA TERRA
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

SERGIO JOSÉ DA CRUZ

PIBID UFPR – SUBPROJETO DE GEOGRAFIA

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2017

CURITIBA
2017



1 - INTRODUÇÃO.

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas em sala de aula, no período de Maio a Julho de 2017, realizadas através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID Subprojeto de Geografia, em uma turma do 6º ano do ensino fundamental no Colégio Estadual Hasdubal Bellegard.

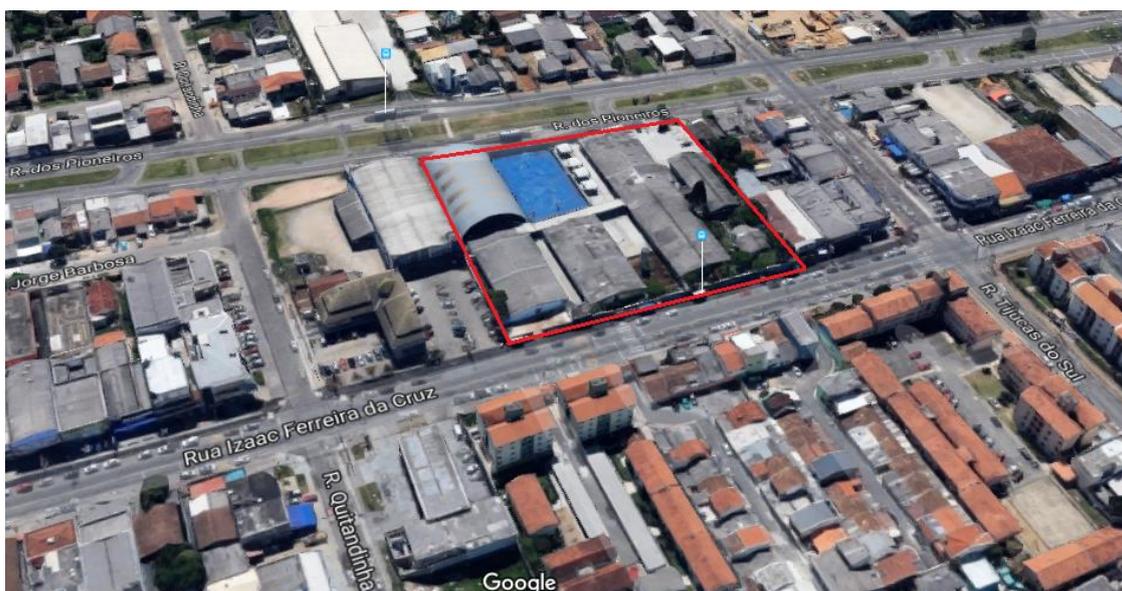
O projeto PIBID tem como finalidade contribuir para a formação dos alunos na área de licenciatura, possibilitando com que esses possam atuar de forma ativa e conjunta com os professores da rede de ensino. Esta experiência diferencial faz com que o aluno de graduação tenha *feedback*, visando assim sempre a melhora da qualidade profissional e do ensino.

2 - CARATECRIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR.

2.1 - LOCALIZAÇÃO E HISTÓRICO.

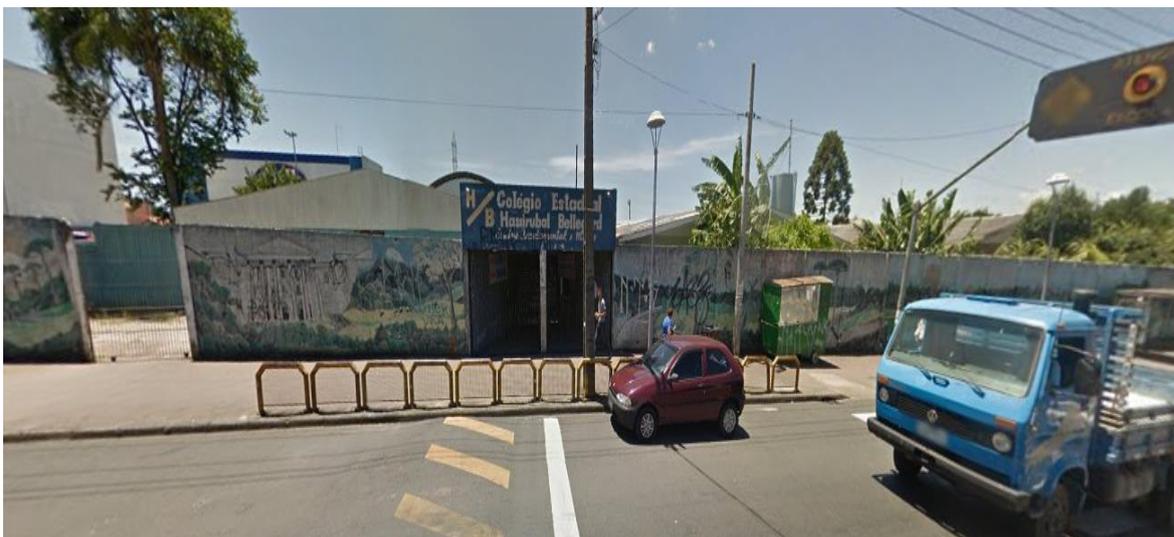
O Colégio Estadual Hasdubal Bellegard esta localizado na Rua Izaac Ferreira da Cruz, número 3009, Bairro Sitio Cercado – Curitiba/Paraná.

Colégio Estadual Hasdubal Bellegard



Fonte: Google Maps, 2017.

Vista do Colégio Estadual Hasdrubal Bellegard



Fonte: Google Maps, 2016.

O colégio Hasdrubal Bellegard foi criado em 1978 e era inicialmente nominado de Escola Jardim Tranquilo - Ensino de 1º Grau, sendo integrado ao Complexo Escolar José Ferreira da Rocha. A escola torna-se independente deste complexo somente em 1986, e com a implementação do ensino médio em 1989, a escola passa a se denominar de Colégio Estadual Hasdrubal Bellegard.

2.2 - ESTRUTURA FÍSICA.

O colégio Hasdrubal Bellegard é composto por cinco blocos, que abrigam 24 salas de aula (sendo 2 de apoio), 1 sala da direção, 1 secretaria, 1 sala dos professores, 1 biblioteca, 1 laboratório de informática, 1 laboratório de física/química/biologia, 8 sanitários, 1 depósito, 2 quadras de esportes, 1 cozinha, 1 refeitório, 1 cantina comercial.

2.3 - CORPO DISCENTE, DOCENTE E FUNCIONAL.

CORPO DISCENTE.

EJA. 9 turmas e 258 matrículas.

Ensino Fundamental (6º - 9º). 23 turmas e 764 matrículas.

Ensino Médio (1º - 3º). 22 turmas e 795 matrículas.

Sala Recursos Multifuncionais. 8 turmas e 39 matrículas.

Atividades Complementares. 6 turmas e 143 matrículas.

Total. 62 turmas e 1856 matrículas.

DOCENTE.

Ensino Fundamental.

Língua Portuguesa: 8; Matemática: 9; Ciências: 5; Geografia: 7; História: 7;
Educação Física: 4; Artes: 6; Língua Estrangeira Inglês: 4; Ensino Religioso: 1;
Sala de Apoio Língua Portuguesa: 1; Sala de Apoio Matemática: 1.

Ensino Médio.

Língua Portuguesa: 8; Matemática: 5; Biologia: 4; Geografia: 3; História: 6;
Educação Física: 3; Artes: 6; Língua Estrangeira Inglês: 5; Filosofia: 2;
Sociologia: 3; Química: 2; Física: 5; Língua Estrangeira Espanhol: 1.

Total. 87 Funcionários de Regência.

FUNCIONAL.

Equipe Pedagógica: 11; Diretor e Diretor Auxiliar: 4; Auxiliar de Serviços
Gerais: 22; Secretário: 1; Técnico Administrativo: 12; Outros: 3.

Total. 53 Funcionários.

3 - RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

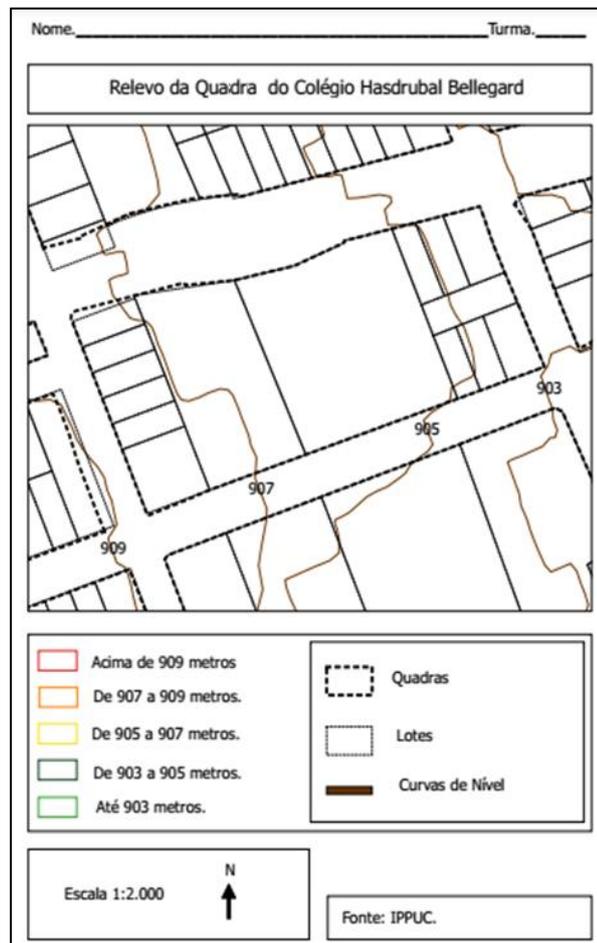
As atividades que compõem este relatório estão principalmente relacionadas ao acompanhamento de aulas e pelas práticas realizadas em uma turma do 6º ano do ensino fundamental, que ocorreram durante as quartas feiras no período da tarde. .

3.1 - ATIVIDADES EM SALA.

Foram elaboradas 3 atividades que tiveram como base o conteúdo sobre o relevo administrado pela Professora Francislea Ishikiriyama, a qual tem como principal diferencial revisar e correlacionar/associar os conteúdos da geografia. Essas atividades foram elaboradas principalmente utilizando o *software* Qgis e os dados foram utilizados são das bases do IPPUC.

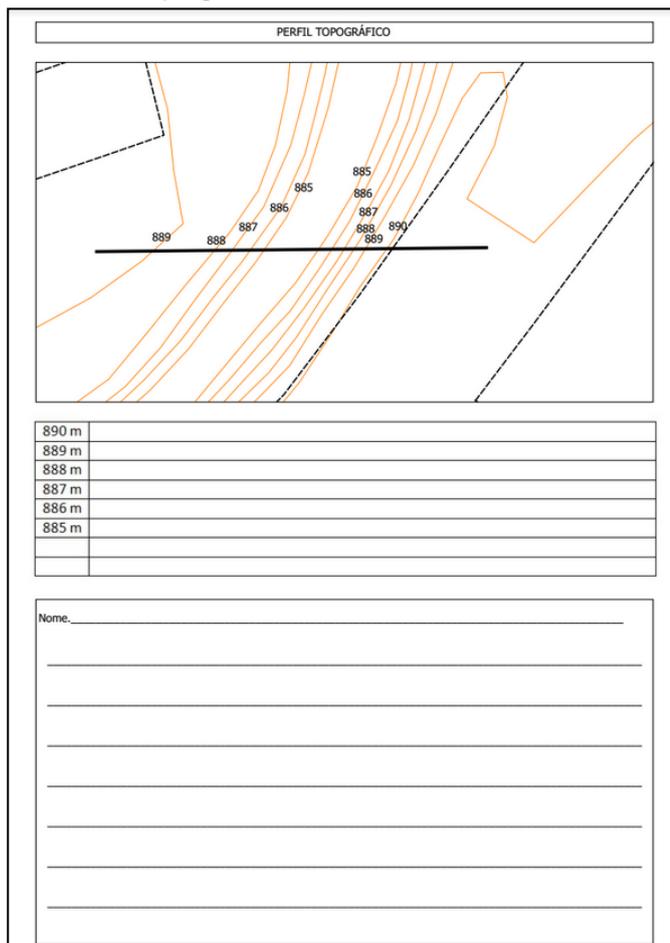
Deste modo a primeira atividade teve como base a representação hipsométrica do relevo do entorno do colégio, onde os alunos tiveram que pintar as cotas de altitude. Esta atividade visou explicar a relação das cores na representação cartográfica do relevo e promover a percepção sobre essa variação (parte alta – parte baixa).

Figura 1. Atividade sobre o Relevo.



A segunda atividade foi a construção de um perfil topográfico, visando promover uma interpretação sobre a disposição entre as curvas de nível, principalmente nas relações de declividade (mais suaves ou abruptas), fornecendo ainda uma visão vertical do relevo.

Figura 2. Perfil Topográfico.



Figuras 3. Imagens do Google Street View.



Fonte: Google Street View, 2011.



Fonte: Google Street View, 2014.

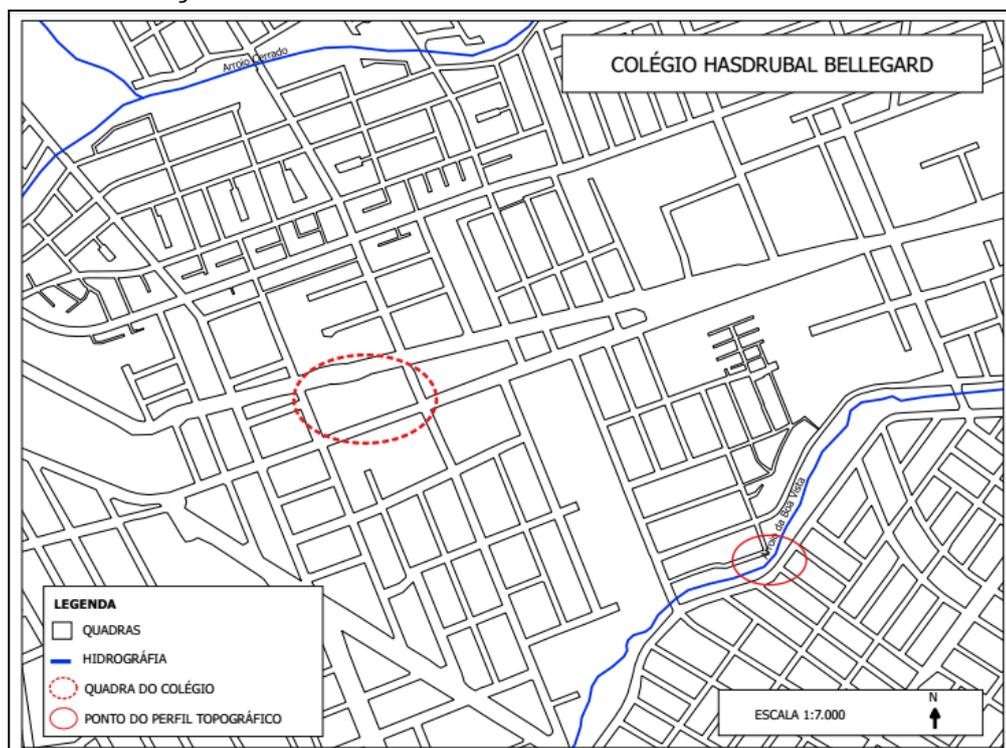
Após a construção do perfil foi realizada uma explicação sobre a área que fica próxima ao colégio, sendo que neste local passa um rio e que ao entorno ocorre uma ocupação urbana.

Para complementar o perfil foi realizada uma análise geográfica tendo como base as imagens do Google, os alunos puderam perceber as mudanças

de elementos nos dois períodos, identificar quais seriam os riscos de ocupar um local muito próximo ao curso d'água e propor ainda alguma medida para esta área.

A terceira atividade teve o objetivo de localizar os alunos para os elementos trabalhados nas atividades anteriores, demonstrando o estudo do relevo no seu espaço conhecido e vivenciado. Foi trabalhado a questão dos nomes geográficos, a exemplo os nomes dos cursos d'água que ficam próximo ao colégio. Os alunos puderam identificar vários elementos do entorno, como nomes das ruas, casas de familiares, lojas e comércios. Como atividade para casa os alunos tiveram que colocar nome aos elementos que estes conhecem, podendo ser auxiliados por seus familiares.

Figura 4. **Localização da Atividades.**



3.2 - REUNIÕES.

As reuniões são realizadas a cada 15 dias no Laboratório Pedagógico de Geografia (LABOGEO), sendo destinada principalmente para o diálogo e troca de experiências, planejamento de atividades referentes ao PIBID, mini-cursos ou oficinas de capacitação e demais assuntos vinculados a educação. O

espaço do laboratório ainda é disponibilizado para a complementação da carga horária do projeto, sendo na pesquisa em seu acervo ou um local para a preparação de atividades.

3.3 - III SELIGEO.

Este evento aberto foi realizado na última semana de Maio, sua principal finalidade foi abordar assuntos relacionados à educação e ainda através de oficinas ou mini-cursos fornecer ferramentas e subsídios para o ensino de geografia em sala de aula. Como através da Cartografia Criativa, Geotecnologias em Sala de Aula, Práticas para o Ensino de Climatologia, etc.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O diferencial do projeto PIBID é que este promove a experiência na elaboração de planos de aulas, conteúdos e atividades, mas também a interação social no ambiente escolar. Fica evidenciado que a licenciatura vai muito além do planejamento de aulas e execução de tarefas, pois outros elementos se fazem necessários para um bom aprendizado, como oratória, domínio de turma, postura, etc.

O projeto insere o bolsista na realidade escolar, possibilitando o desenvolvimento de habilidades exigidas de um professor, que se dá pelo contato com profissionais experientes, com os alunos, ou ainda pelas reuniões quinzenais do projeto. O PIBID possibilita orientações, trocas de experiências e debates sobre temas de relevância para a educação, visando assim o aperfeiçoamento dos graduandos enquanto professores.

5 - REFERÊNCIAS

Colégio Estadual Hasdrubal Bellegard. Disponível em: <<http://www.ctahasdrubalbellegard.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1>>. Acesso em 21/07/2017.

Consulta Escolas. **Colégio Estadual Hasdrubal Bellegard.** Disponível em: <<http://www4.pr.gov.br/escolas/dadosEscola.jsp>>. Acesso em 21/07/2017.

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba. **Downloads - Arruamentos/Quadras**. Disponível em: <<http://ippuc.org.br/geodownloads/geo.htm>>. Acesso em: 02/06/2017.

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba. **Downloads - Curvas de Nível**. Disponível em: <<http://ippuc.org.br/geodownloads/geo.htm>>. Acesso em: 02/06/2017.

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba. **Downloads - Hidrografia/Rios**. Disponível em: <<http://ippuc.org.br/geodownloads/geo.htm>>. Acesso em: 02/06/2017.